



Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano 5 n.º 86 05 de março de 2012

8 de março

Dia Internacional da Mulher

Em 1975, a ONU oficializou o 8 de março como o Dia Internacional da Mulher. A fixação da data é o reconhecimento e o coroamento de um longo processo de lutas, organização e conscientização das mulheres, mas também de toda a da sociedade, na maior parte do mundo.

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** enfatiza a importância da participação política e sindical da mulher para a conquista de suas bandeiras e na luta pelo trabalho decente.

A Secretária da Mulher da UGT traçou um plano de ações para 2012, durante a primeira reunião do Coletivo de Gênero realizada com os sindicatos filiados e as UGTs Estaduais, na sede da UGT Nacional em fevereiro deste ano.



Cássia Buffelli, secretária da Mulher e coordenadora do Coletivo de Gênero, ressaltou a importância da luta no enfrentamento a todas as formas de violência contra a mulher. "Vamos fazer um texto conjunto sobre a importância do voto feminino, focando a importância do PL da Igualdade".

Por faltar tempo à mulher, que é tanto trabalhadora quanto dona-de-casa e cuidadora da família, esta acaba não encontrando espaço para reivindicar, daí a importância da ratificação da **Convenção 156 (Responsabilidade Compartilhada entre Homens e Mulheres)**.

"A gente faz um apelo para que cada estado dedique um momento para falar do PL da Igualdade. Este ano comemoram-se os **80 anos do voto feminino** e precisamos batalhar pela reforma política, porque não temos mulher que nos represente no Congresso Nacional", ressaltou Cássia.

No dia 08 de março será realizada a tradicional manifestação, a **UGT Convida**, tratando das bandeiras comuns às centrais e aos movimentos sociais. E para fechar o mês, no dia 29 haverá um encerramento das atividades em ato público no Congresso Nacional para a introdução do PL.

A UGT está presente também na propagação da luta pela ratificação da **Convenção 189 (Trabalho Doméstico)** no Congresso, uma das bandeiras de luta do dia 1º de maio com todas as centrais. Para o final do mês de maio está programado um seminário para tratar da categoria doméstica.

As mulheres da UGT destacam os debates das agendas de propostas em vista das eleições municipais, apontam a importância das mulheres candidatas para representar os trabalhadores no governo. Para agosto está planejada a 1ª **Conferência Nacional de Gênero da UGT**, que trará entre os assuntos a necessidade da representatividade do movimento sindical no parlamento. "Só haverá mudança, a partir de uma construção coletiva de compromisso de todos que participam", finaliza Cassia. *(Mariana Veltri, da redação da UGT)*

Melhores condições de Trabalho na Construção

Empreiteiras e governo celebram Compromisso para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Indústria da Construção

A **União Geral dos Trabalhadores - UGT**, representada pelo presidente nacional da entidade Ricardo Patah, participou nessa quinta-feira (1) da cerimônia de assinatura do documento no qual, empreiteiras e governo celebram o Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Indústria da Construção. A assinatura foi no Palácio do Planalto, às 10 horas e contou com a presença da presidenta Dilma Rousseff.

Também foi assinado o decreto que cria a Mesa Nacional Permanente pra Melhorias das Condições de Trabalho na Indústria da Construção, que vai fiscalizar o cumprimento do compromisso.



O acordo foi elaborado em conjunto pelas Centrais, entidades empresariais e um grupo interministerial do governo. O trabalho começou em março de 2011. O objetivo é estabelecer regras e padrões nacionais para os salários e condições de trabalho, saúde e segurança dos operários da construção.

Avanços - Uma das conquistas prevê que as entidades sindicais terão livre acesso aos canteiros de obras e direito a representação sindical permanente nos locais de trabalho. Outra é o fim da contratação de trabalhadores através de gatos, intermediários que atraem trabalhadores para as obras sem garantias trabalhistas.

Vale lembrar que todo esse processo começou quando os trabalhadores nas obras do Maracanã decidiram cruzar os braços, exigindo melhores condições de trabalho e a UGT conduziu as negociações que acabou quando a empresa atendeu as reivindicações dos trabalhadores.

UGT mobilizada contra a desindustrialização no País

Num almoço na Federação das indústrias, no último dia 27, em São Paulo, entre representantes das Centrais Sindicais e do empresariado foi oficializado o **calendário de lutas contra a desindustrialização no País**. Entre março e maio, serão realizadas manifestações em diferentes Estados, enfocando problemas como a guerra fiscal para atrair importações e a grave situação da indústria nacional.

Ricardo Patah disse que esta na hora do Governo resgatar o vigor da indústria, para garantir a empregabilidade e ajudar o Brasil a superar a sina de ser exportador de commodities e importador de manufaturados, que vem desde os tempos coloniais.

Quatro datas para as manifestações já estão marcadas: Santa Catarina será o primeiro, em 28 de março. No dia seguinte, será no Rio Grande do Sul. Em 4 de abril, São Paulo. Em 10 de maio, Brasília.

UGT pede no Senado urgência na votação da Resolução nº 72

Ricardo Patah acompanhado de sindicalistas e empresários visitou, na terça-feira (dia 28), o **presidente do Senado, José Sarney**.

Na visita Patah solicitou urgência na votação da Resolução nº 72, do Senado, que acaba com a guerra fiscal travada em vários Estados que oferecem benefícios para o desembarque de produtos importados em seus portos.

De acordo com Patah, com a entrada em vigor dessa resolução, acaba a guerra fiscal e o processo de desindustrialização que o Brasil está atravessando, em função da entrada de produtos importados, muitas vezes de baixa qualidade, no País.

Guy Rider candidato a diretor-geral da OIT visita sede da UGT

O atual diretor executivo da Organização Internacional do Trabalho (OIT) Guy Rider, que concorre ao cargo de diretor-geral da entidade, esteve na segunda-feira, dia 27, na sede da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, onde expôs seus projetos de administração e como a classe trabalhadora pode enfrentar os efeitos da crise capitalista.

O britânico, que estava acompanhado pelo **secretário geral da CSA, Víctor Báez**, veio ao Brasil em busca de votos e na UGT foi recebido pelo presidente, **Ricardo Patah**, e por dirigentes da entidade.

"Acreditamos que a administração de Guy será menos conservadora e mais voltada aos interesses progressistas, uma vez que vivemos a continuidade de uma crise econômica mundial iniciada nos Estados Unidos, em 2008, que precisa ser enfrentada e que já atingiu milhares de trabalhadores em diversos países", explica **Patah**.



"Estou no Brasil para conversar com o movimento sindical brasileiro, pois considero essencial ter seu apoio, assim como o apoio do governo. Creio que o Brasil é um país fundamental, pois tem na OIT e no plano mundial um protagonismo e um papel de liderança internacional muito importante", diz Guy.

A eleição acontece no próximo dia 28 de maio e serão 56 votos que definirão os rumos que a OIT tomará para o próximo período. Podem votar os integrantes do conselho administrativo: 28 governos, 14 representantes dos trabalhadores e 14 representantes de empresários.

Rumo ao 2º Congresso da CSA



"Precisamos de um plano de ação para mostrar o movimento operário para o resto da sociedade em sua luta por trabalho decente"

O **vice-presidente da Confederação Sindical das Américas Julio Roberto Gómez** esteve na Argentina e falou com Notisur sobre as perspectivas e metas propostas para o **II Congresso da CSA** a ser realizada no mês de abril em Foz do Iguaçu.

O dirigente da **CSA** falou da necessidade de reafirmar a unidade sindical na região e estabelecer linhas de ação que tenham o movimento sindical como um ator importante na busca de respostas para dilemas ainda não resolvidos, como a marginalidade e a economia informal.

Qual é o objetivo principal do II Congresso da CSA?

Um dos principais objetivos que nos propomos neste Congresso é a reafirmação da unidade orgânica do trabalho organizado em todo o continente. Os últimos quatro anos representaram um período de transição, após ser estabelecida a unidade da ORIT, CLAT e de outras organizações independentes. E foi, sem dúvida, um verdadeiro teste de maturidade para o sindicalismo americano. Agora somos capazes de fortalecer o caminho iniciado.

Além disso, buscamos estabelecer um plano de ação que nos permite projetar os sindicatos para o resto da sociedade com propostas que se referem principalmente à situação do emprego decente em toda a região. Também é necessário que o movimento sindical tenha uma posição forte contra o empobrecimento que ainda sofrem muitos cidadãos do continente, vivendo em cidades "ilusões" que mostram, em primeiro lugar, o conforto do consumo, mas também refletem altos níveis de pobreza, economia informal e graves problemas sociais. *(Pablo Chiesa, Notisur)*

Fronteira Brasil Paraguai preocupa CCSCS



A **Coordenadora de Centrais Sindicais do Cone Sul** expressou sua "profunda preocupação" com o aumento da violência na fronteira entre o Brasil e o Paraguai.

As notícias vêm quase todos os dias: jornalistas mortos, lutas pela terra que terminam em violência e direitos dos trabalhadores que são constantemente violados.

Basicamente, o conflito na fronteira paraguaio-brasileira mostra a fragilidade das políticas regionais, e é necessário que os países do Mercosul enfrentem a questão. É o que diz o comunicado da CCSCS expressando sua "profunda preocupação" sobre o aumento da violência que vem ocorrendo nesses territórios.

"Nós apoiamos desde o início a proposta da integração econômica, política, social e cultural que tem caminhado com pouco sucesso Mercosul, e temos trabalhado duro para pensar e agir regionalmente, entendendo que esse é o caminho possível para defender os direitos dos trabalhadores que representamos", diz o comunicado da CCSCS. "A questão é política, social e econômica, e exige uma ação imediata dos organismos públicos nacionais e dos órgãos de decisão do Mercosul".

Vice-presidente da UGT é reeleito para presidir FEEB

O **deputado estadual e vice-presidente da UGT nacional, Davi Zaia**, foi reeleito na tarde desta sexta-feira (02), durante a realização do V Congresso Interestadual da Categoria, para presidir a **Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Estado de São Paulo e Mato Grosso do Sul (FEEB)**.



Entre os problemas discutidos durante o congresso e os desafios para este novo período, a FEEB ampliará suas ações em relação a temas como diversidade sexual e as mudanças que estão acontecendo no mundo do trabalho, assim como o enfrentamento a crise financeira mundial e geração de emprego. (*Fábio Ramalho – Redação da UGT*)

Morreu Fernando Sant'Anna

Morreu na tarde de quinta-feira (01), em Salvador, o ex-deputado federal **Fernando Sant'Anna**, aos 96 anos, um dos principais nomes do antigo Partido Comunista Brasileiro. Fernando Santana estava internado no Hospital Português, após ter complicações decorrentes da idade e de um infarto. O político tornou-se, desde o início da década de 1990, o presidente de honra do Partido Popular Socialista (PPS).

Magno Lavigne, presidente do Sintracap Ba e membro da Executiva Nacional da UGT, expressou a sua tristeza com a morte de Fernando. Para Lavigne "Fernando foi e é um ícone da grande política, onde o principal foco está no debate de idéias, em ter posição, e respeitar o contraditório, Fernando mesmo comunista sempre manteve o dialogo aberto com outras correntes da política baiana, perdemos todos com essa morte, mas como bem disse meu amigo e sobrinho de Fernando, Elisio Santana" Fernando cumpriu aqui a sua tarefa com distinção e louvor. "É uma perda inestimável para a Bahia e para o Brasil", concluiu.



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A **UGT** é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos